

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.253

Redacção, Administração e Tipografia

Salgade do Cobre, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talha—Lisboa—Telefone 5333-0

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 113

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

Quarta-feira, 27 de Dezembro de 1922

PREÇO—10 CENTAVOS

## O povo não quer os inquilinos na rua; o povo é soberano!

### O IMPOSTO DE CAPITAÇÃO

Na *Capital* de ontem publicava-se um comentário hábil a um telegrama de protesto da população negra de S. Tomé contra o imposto de capitação que o actual governador pretende pôr em prática. Sabe tam bem *A Capital* do que se trata que lhe chama imposto de palhota.

Esse imposto é cobrado por cada indivíduo. Sucede na referida ilha, onde a raça negra se reproduz com uma facilidade assombrosa, ter um chefe de família a seu cargo dez e doze filhos.

Posto em execução o imposto de capitação, terá esse desgraçado de pagar uma quantia fabulosa. Diz ainda *A Capital*, e diz uma verdade, que os naturais do S. Tomé não trabalham nas roças, onde há carência de braços e que esse imposto assim pesado e violento outro feto não tem senão o de obrigar essa gente a trabalhar.

Q. que, porém, *A Capital* não disse, porque essa afirmação viria pôr a nu uma série de infâmias incoerentes, foi o motivo que levava os indígenas do S. Tomé a recusar-se a trabalhar nas roças, obrigando assim os roceiros a fazer das outras colónias, de Angola principalmente, uma verdadeira e constante importação negra.

Como *A Capital* o não disse, revelamo-lo nós, porque tal revolução não é imposta pela defesa de todos os oprimidos que dia a dia fazemos nestas colónias. O negro de S. Tomé, relativamente mais civilizado e rebelde que o das outras colónias, não trabalha nas roças porquanto nelas se adopta presentemente um regime de trabalhos forçados, que faz de cada trabalhador menos do que um escravo: uma besta de carga. O negro de S. Tomé não quer ser escravo, não quer ser besta de carga, não quer sujeitar-se a servir aqueles que, por via de regra, lhe roubaram as terras.

Se pretendem que esse indígena rebelde se amolde ao trabalho tornem esse trabalho humano, suportável e bem remunerado, porque tal medida, além de ser dignificante para o Estado português e para os roceiros, será muito mais eficaz e útil à província que o imposto de capitação que, pelas informações que recebemos, só está provocando espírito de revolta, cujas consequências graves não sabemos até onde irão.

### Um herói!

Se praticasse essas infâmias em nome do Estado seria condecorado

ROMA, 26.—Carmino Donatello Grocco, que há 60 anos teve aterrorada a Itália com os seus actos de banditismo, escreveu e publicou as suas memórias desde a prisão na ilha de Elba, na cidade de Toscana, onde permaneceu 32 anos cumprindo pena. Começou a sua carreira no exército do rei da Sécia.

Durante uma revista Grocco rompeu as fileiras e dirigindo-se ao rei Fernando pediu-lhe que emisse dos seus dez irmãos os orfãos e que se o não fizesse se vingaria. Preso imediatamente, conseguiu fugir, matando um dos guardas e depois de numerosas aventuras chegou a formar 45 bandos de malfetores, tornando-se praticamente o ditador do sul da Itália. Apoderou-se de 25 povoações, derrotou as forças regulares enviadas para o combater, cobrou impostos, nomeando administradores e oficiais. Foi necessário um exército de 12.000 soldados para atirarem com ele para os Estados Pontificios, onde foi finalmente preso. Grocco tem agora 92 anos.—*Rádio*.

Ler na 2.ª pag. Trabalho

### NO PORTO

## Um comício de protesto contra a ganância dos senhorios

Aderiram a esta manifestação os organismos operários e outras agremiações

PORTO, 24.—Promovido pela Associação Fraternal dos Inquilinos, efectuou-se hoje, no teatro Carlos Alberto, pelas onze horas e meia, o anunciado comício de protesto contra a usura e violências praticadas pelos senhorios. A esta justa manifestação aderiram a U. S. O. e, portanto, os seus organismos aderentes, as agremiações socialistas, as juventudes socialistas, a Comissão Municipal Comunista e outras agremiações de carácter instrutivo e mais ou menos social.

Esta importante reunião decorreu animada, conquanto o teatro não estivesse literalmente cheio, como era para desejar. Entre outros, usaram da palavra Saul de Sousa, Anastácio Ramos, Joaquim Caetano Rainha, João Ferreira Coelho, Luis António de Carvalho, Américo Mesquita, David de Oliveira e, que presidiu à magna assembleia, Joaquim da Silva.

Todos os oradores, vivamente aplaudidos, foram felizes nas suas considerações e veementes nos seus ataques, não sendo poupada a complexidade dos governantes e suas autoridades. Narra-se casos de verdadeiro vandalismo senhorial, destelhamentos, arrastamentos de portas, tiradela de caixilhos, deruição de paredes, etc., para que os inquilinos tenham de abandonar as casas e a ganância dos proprietários melhor seja levada a efeito. Histórias também os diversos subornos para que a polícia e o poder judicial colaborem nas tratantadas dos detentores dos prédios e atirem para a rua, para a lavoura, centenas de famílias, a questão do inquilinato foi igualmente encorada sob o aspecto social, afirmando-se a necessidade absoluta que há em remodelar profundamente a sociedade capitalista apoiada na tirania e no roubo, sem o que jamais será resolvido definitivamente o problema a que nos referimos.

O gesto de José Manuel foi apreciado e aplaudido, reconhecendo a assistência que enquanto não se proceder energicamente os senhorios não entrarão na ordem. Por proposta do delegado da U. S. O., Saul de Sousa, o comício foi suspenso por espaço de dois minutos, em sinal de protesto contra o bárbaro assassinato do dito operário José Manuel e, portanto, de sentimento pela morte daquela vítima dos senhorios. Salientaram-se ainda os exemplos de muitos inquilinos, que tem feito barreira tenaz às ambições dos proprietários, havendo alguns que há mais de dois anos não pagou aluguel, devido à acção contrária aos maneios que lhes são urdidos.

Em primeiro lugar, foi aprovada uma extensa moção apresentada pela Fraternal dos Inquilinos, cujas conclusões são as seguintes:

1.º—Que se chame a atenção do governo e das Câmaras Municipais do Porto e Lisboa para o gravíssimo problema de habitação, a fim de que tais entidades procurem pôr em prática medidas que determinem a edificação de mais prédios, muito especialmente para os sociais e operários, provocando a iniciativa particular na cedência gratuita de terrenos e outras regalias que para tal fim possam ser concedidas.

2.º—Que se reclame do governo um inquérito às casas que servem de armazéns de relem, para que os armazéns sejam obrigados, no mais curto prazo de tempo, a desalojarem, sob pena de confiscação, pelo Estado, dos géneros ali retidos, assim como das próprias casas.

3.º—Que também se reclame do governo a supressão imediata das acções de despejo por falta de pagamento, desde que os inquilinos, contra quem são movidas, paguem os alugueis em dívida ao respectivo proprietário.

4.º—Que se reclame de igual maneira ao governo a supressão das acções de despejo das casas, intentadas sob o pretexto de obras a fazer nas mesmas, e que não seja permitido às câmaras municipais passarem tais licenças sem primeiramente o interessado ou interessados em tais obras tenham assegurado um abrigo, para os inquilinos, em condições análogas em que se encontrarem, isto como medidas provisórias, e como definitiva a aprovação do projecto de lei da autoria da Fraternal dos Inquilinos, que está em poder da comissão de legislação e da câmara dos deputados, porque nas suas disposições se encontra o remédio para atacar os males que pesam sobre os inquilinos e que em resumo estão descritas nos diversos comícios.

5.º—Que se reclame do governo a supressão das acções de despejo das casas, intentadas sob o pretexto de obras a fazer nas mesmas, e que não seja permitido às câmaras municipais passarem tais licenças sem primeiramente o interessado ou interessados em tais obras tenham assegurado um abrigo, para os inquilinos, em condições análogas em que se encontrarem, isto como medidas provisórias, e como definitiva a aprovação do projecto de lei da autoria da Fraternal dos Inquilinos, que está em poder da comissão de legislação e da câmara dos deputados, porque nas suas disposições se encontra o remédio para atacar os males que pesam sobre os inquilinos e que em resumo estão descritas nos diversos comícios.

6.º—Que se reclame do governo a supressão das acções de despejo das casas, intentadas sob o pretexto de obras a fazer nas mesmas, e que não seja permitido às câmaras municipais passarem tais licenças sem primeiramente o interessado ou interessados em tais obras tenham assegurado um abrigo, para os inquilinos, em condições análogas em que se encontrarem, isto como medidas provisórias, e como definitiva a aprovação do projecto de lei da autoria da Fraternal dos Inquilinos, que está em poder da comissão de legislação e da câmara dos deputados, porque nas suas disposições se encontra o remédio para atacar os males que pesam sobre os inquilinos e que em resumo estão descritas nos diversos comícios.

### As falcatrues dos senhorios

Um caso significativo

O senhorio José de Sousa Brás alugou ao sr. João Maria dos Anjos o 4.º andar do prédio sito na rua Pereira Carriho, 1. S. B. pela quantia de 160 escudos. A poucos dias do fim do ano que era quando tomava posse da sua habitação recebeu do senhorio uma carta em que este se propunha desfazer tudo a que por meio de arrendamento se tinha comprometido. Nessa carta declarava que estava em negociações para vender o prédio e que ou aceitava como indemnização para desistir da casa o dobro da quantia que tinha dado pela renda ou se quizesse ficar pagaria uma renda de 200 escudos.

O inquilino, que tem a sua situação legalizada por meio de arrendamento, não está disposto a não fazer bem — em aceitar as exigências do senhorio. Este apas-se revela um ganancioso, um falcatrue, sem noção alguma da dignidade.

Uma atitude digna

Ontem, na rua Luz Soriano, 26, rez-do-choão, foi executado um mandado de despejo, contra Gertrudes da Conceição R. L. pelo senhorio António Martins Gaspar.

Mas, antes disso, como a porta da residência do inquilino não cedesse às arremetidas dum galego que de machado em punho tentava arrombá-la, foram chamar operários carpinteiros. Estes, comportaram-se com dignidade, replicando que jamais a sua competência profissional se poria ao serviço dos senhorios para prejudicar os inquilinos. E, aqueles que convidaram, os carpinteiros não tiveram outro remédio senão bater em retirada porque compreenderam que seriam ainda pior sucedidos se continuassem insistindo.

Por fim o belgum lá conseguiu que a porta fosse arrombada. Os móveis foram postos na rua por uns moços dirigidos por um oficial de diligências. Compareceram dois polícias que se limitaram a guardar a mobília.

Porém, começou juntando-se gente que criticava desfavoravelmente o gesto do senhorio. Os comentários foram-se avolumando, aumentando em indignação a energia. Por fim, os presentes tomaram a deliberação de reagir, dum maneira prática contra a injustiça. E resolveram o caso, transportando o mobiliário para dentro de casa. A inquilina aumentou de 9 contos.

tomou novamente posse da habitação e os civis retiraram-se.

O gesto merece a nossa simpatia. De resto a ofensiva dos senhorios, devia opor-se a ofensiva dos inquilinos. E se esta se intensifica, o direito de habitar facilmente trunfaria.

### SINDICATO UNICO

— DAS —  
Classes Metalúrgicas de Lisboa

### AVISO

São convocados todos os sindicatos reunirem em assembleia geral na quinta-feira, 23 de dezembro, pelas 21 horas, com a seguinte

### ORDEN DOS TRABALHOS

1.º Aumento da cota sindical.  
2.º Nomeação dos corpos gerentes.  
3.º Discussão do relatório dos delegados.

4.º Assuntos respeitantes à vida interna e situação financeira do sindicato.

Os Corpos Gerentes

### A situação de A BATALHA

Temos vindo demonstrando que a situação de *A BATALHA* reclama que se urgência se lhe dê uma solução. O acréscimo da despesa ou a determinação correspondente aumento de receita ou a desapareção do jornal.

O encarecimento do papel e das restantes matérias indispensáveis à concepção do jornal, dá em resultado que a vendida como é a 10 centavos, apesar do auxílio que o operariado constantemente lhe tem prestado, lhe acarreta diariamente um deficit que, em pouco tempo, a impede de viver.

Por não vermos outro, supomos que só um aumento positivo de receita a pode salvar.

O camarada José Silva, escreveu-nos de Espinho uma carta em que depois de salientar em termos vibrantes a necessidade de *A BATALHA* não cessar a sua missão, apresenta um alvitre. Cifra-se em cada operário consciente reservar todos os dias para *A BATALHA* 10 centavos.

Ao fim dum mês prefazia a quantia de 3 escudos. Se existissem 3.000 operários que concordassem com a ideia e a realizassem em prática, a receita de *A BATALHA* passaria mensalmente a ter um aumento de 9 contos.

### NA AMÉRICA

## UMA DECISÃO INTERNACIONAL PRUDENTE

A resolução adoptada pela 14.ª convenção dos I. W. W.

Companheiros de trabalho: — Pela adaptação da resolução que segue, a 14.ª Convenção Anual dos I. W. W., colocou-se honrosamente perante o proletariado do mundo, como favorecendo um curso de acção o qual assentaria na fundação sobre a qual uma verdadeira Internacional dos trabalhadores, se poderia edificar.

Antes e até que consiga um grande entendimento sobre princípios fundamentais entre os movimentos dos trabalhadores de algumas nações, a formação duma competente e valiosa internacional é uma ideia utópica. No lugar onde se encontram ideias diametralmente opostas, há se limita o progresso e os êxos que são seus partidários e esforçam-se para dominar, mais do que para cooperar.

Um estudo da situação europeia, levava-nos a acreditar que, na presente ocasião, a Europa, a melhor de todas, não oferece internacional de valor para os I. W. W., com a qual se filitem. Moscova ou Berlim — pretendem tomar os lados da controvérsia. Nós nem concordamos, nem com um, nem com outro lado. Se bem que os I. W. W. pensam em estabelecer uma ligação internacional, sem a qual o movimento operário de qualquer nação é incompetente, nós devíamos estar satisfeitos, ou pelo menos devíamos ter confiança, em que tal filiação contribuiria vantajosamente para a causa da internacional dos trabalhadores.

Se as internacionais rivais que agora existem, ou se esforçam para viver na Europa, reconciliassem suas diferenças arranjando um plano dum programa construtivo, o assunto de filiação, es-

teria muito próximo a ser decidido. A Internacional de Moscova e Berlim, segundo o nosso modo de ver, estão ambas num balanço sem esperança. A nossa filiação com qualquer, enquanto que estamos em desacordo com as duas não teria importância. Seria uma pretensão sem valor — a origem dum grande desentendimento, irrisória e divisão. Nós não nos queremos salientarmos na controvérsia na ocasião em que a paz e o preconceito dominam.

Portanto, nós estamos perfeitamente satisfeitos e aprovamos a acção da Convenção Geral, a qual facilita o contacto com o proletariado da Europa e outros continentes, por intermédio dos movimentos operários existentes. Nós nunca acreditamos que uma internacional possa aparecer repentinamente. As condições na Europa, provam que, uma verdadeira internacional só aparecerá desenvolvendo-se gradualmente. Se depois de um comum entendimento internacional, será possível, uma internacional de confiança.

A Convenção colocou os I. W. W. num programa de conduta de acção preliminar, o qual os movimentos dos trabalhadores doutras nações, serão compelidos a reconhecerem-não e a nele partilharem.

A Convenção é do teor seguinte: «Considerando, que a União Industrial dos Trabalhadores do Mundo, (Industrial Workers of the World) como organização do mundo proletário, acredita e constantemente luta para trazer a solidariedade dos trabalhadores; e

Considerando, que na Europa existem dois grupos de internacionais, um em Moscova e outro em Berlim, com

diferenças que impedem a sua consolidação e uma só internacional; e

Considerando que a União dos Trabalhadores do Mundo, não está de acordo com uma ou outra internacional sem que essa filiação com uma ou outra, vá trair os princípios fundamentais — tornando mais difícil a sua unificação e dando menos ocasião à solidariedade internacional dos trabalhadores; e

Considerando, que nós sentimos a constante necessidade da harmonia para estarmos com relações de amizade e em perfeito contacto com o proletariado da Europa, para o fim dum grande e melhor entendimento do nosso problema comum e as obrigações de responsabilidade se possam conseguir em todas as nações, as quais assentem numa base sobre a qual uma verdadeira internacional se possa construir;

Resolvemos, pois, não enviar delegação a nenhuma das internacionais na ocasião presente; e

Mais resolvemos, por esta décima quarta Convenção Anual da União Industrial dos Trabalhadores do Mundo, que fique autorizada a nossa Comissão Executiva Geral, aos I. W. W., para começar e manter por intermédio de correspondência tais relações de amizade com as duas internacionais e também informar os trabalhadores da Europa e da América e o movimento operário da Ásia, Austrália e África, acerca do desenvolvimento operário dos dois hemisférios e dispor o caminho para a formação duma internacional através da qual os interesses dos trabalhadores do mundo devem encontrar verdade e expressão efectiva».

### Contra o ensino religioso

De como o regime vai auxiliando a reacção conservadora

Exaltas ohi católicos-apostólicos-romanos e quejandos! A república que pela pena do dr. Afonso Costa pretendia — ohi efêmera ilusão! — terminar com os dogmas religiosos em quatro gerações, acaba de fazer as pazes com a igreja! E para todos nós motivo para rejogar este facto; e tanto o entendem assim o ministro da instrução que, para começo, vai conceder às escolas oficiais permissão para ministrarem aos seus alunos todos os dogmas religiosos. Depois virá a imposição dum barrete qualquer, metendo tropa, fuzil-gás e até ohi ironia! — o grande tribuna que nos tempos áureos da propaganda, cabeleira ao vento, inflamando as multidões, gritava que visto só se endireitava com água-rua, será exposto ao público, dando assim com a sua presença mais realce à festa! Seguidamente as escolas oficiais ensinarão também aos seus alunos as doutrinas mais variadas; as procissões serão o pão nosso de cada dia; as congregações voltarão novamente a Portugal, na verdade digno de melhores servidores; e finalmente, todos aqueles que faltarem ao respeito à religião serão, como antigamente, espedaçados, presos, processados, por que só assim a paz reinará em «Vascoia» e a república marchará avante!!!

Afastado o perigo «jesuítico», como diz «A Pátria», e a religião imposta a todo a gente como quer o dr. Lino Neto, vereis ohi Povo!, como tudo mais 50 milhões de dólares; não há mais escândalos como o da exposição do Rio de Janeiro; a fome... morrerá; todos serão ricos e a pobreza voltará as suas vistas para as múltiplas causas de «Deus» espalhadas por esse mundo fora, enquanto que tudo produzirem não tem onde se abrigar, e si fixará a sua residência oficial!!! Não haverá «palramento», nem Antónios Marias de várias famílias; a «justiça» dará a alma ao criador; a tropa, que pretemente consome a maior parte do dinheiro que existe no exausto cofre do tesouro, segue-lhe às pisadas; enfim, não haverá mandadores nem mandados!!!

Está feito o «congratamento» da família portuguesa, e isso nos basta!

Luis CARVALHAL

### Os bárbaros!

PARIS, 26.—Comunicam de Nova Orleães que os soldados da milícia de Louisiana que se ocupam actualmente em desleigar o lago de Merrouge, descobrindo no fundo deste lago 2 cadáveres de vítimas da associação tenebrosa Ku-Klux-Klan. Foram já efectuadas prisões. O primeiro fim da citada associação força a guerra por todos os meios, munidos de máscaras, verdadeiras montarias a cavalo durante a noite. O seu ataque dirige-se agora também contra os judeus e contra os católicos.—*Rádio*.

### REPISANDO

## A tática sindical e os meios de luta

A greve deve ser agitada, pesando fortemente na vida da população, fazendo-se sentir a cessação do trabalho

Desde que ssesja um salariado poder ingressar no sindicato, sem que nele se queira saber qual o credo religioso, a doutrina política ou filosófica que qualquer dos seus componentes professa. Já dissemos, páginas atrás, que é neutral em política ou filosofia para receber os aderentes e, apesar do seu anti-estatismo, anti-militarismo, anti-parlamentarismo, conservando o indivíduo autónomo deixar pressupor que quem a ele adere se moldará, voluntária e conscientemente, aos princípios negativistas, que são a sua essência. Nessa neutralidade, devemos dizer desde já, (que não significa abstenção de opinião) e que reside a maior ideologia do sindicato, visto como, afirmando-se, o faz sob o ponto de vista de condenar processos políticos burgueses, doutrinas religiosas fora, hoje em dia, da vida prática para dar lugar à concepção de um sistema filosófico futuro, do qual ele é hoje genuíno representante.

O agrupamento sindicalista revolucionário distingue-se dos outros agrupamentos obreiros pela tática que emprega. Negando o valor ao democrático, de verso, coordena e dirige pela sua própria força os elementos que o método voluntário preparou, dando aos inconsistentes e aos morosos a iniciativa e a energia que lhes faltava.

E assim, tendo sido feita e propagada a intensiva metódica, que deu em resultado reunir em torno da ideia primordial — interesses económicos comuns, a princípio — que é uma das razões de ser do sindicato, os elementos já estão coesos, disciplinados, e os prontos para iniciar os ataques conscientes, servindo-se da primeira arma, eficaz e poderosa — a greve.

Desde que cada «forma de opressão e exploração pode originar um conflito» as greves podem tomar também várias formas, dando em resultado poder-se fazer a seguinte classificação: greves defensivas (impondo melhoria de situação); defensivas (para se oporem a que o patrão retome as regalias já adquiridas pelos operários); greves de dignidade (para que se subtraíam à insolência dos mestres e contra-mestres de serviço a fim de obter a supressão de práticas humilhantes); greves de solidariedade (para afirmar a solidariedade de com um ou mais companheiros, com uma corporação).

Há ainda uma outra forma de greve chamada de «resignação». Essa, porém, não entra nos moldes do sindicalismo revolucionário por ser contrária a todo o princípio de rebeldia e união. Como o seu próprio nome o diz é um movimento pacífico aconselhado pelos socialistas — o cruzamento de braços — a espera que o patronato e os poderes públicos resolvam as reclamações.

A greve tem sido muito contestada. Os burgueses, os sociais-democratas, e

mesmo muitos operários interessados em manter a «paz social», julgam-na um dispêndio inútil de energia, quer seja a praticada na forma parcial, quer seja na geral localizada. Para nós é o contrário. Achamo-la sempre benéfica, excelente arma, mas deve ser manejada com muita habilidade e destreza para que dê os resultados almeçados.

Os impulsos instintivos, tam nobres e tam naturais nos movimentos colectivos um certo calor mesmo que se evidencia nas agitações têm de ser aproveitados com muita inteligência.

Atacam-se simultaneamente todos os interesses do burguês e indirectamente, tanto quanto se puder, os dos que não são atingidos pela greve.

A greve, porém, nunca deve assumir carácter pacífico. Greve pacífica é frouxidão, debilidade, atrofia. A tendência já mais em voga é a greve movimentada, que se generaliza à custa de audácia e actividade, com todos os característicos de uma revolução, quer dizer, atacando as últimas consequências — expropriar, pôr em comum os «stocks», em depósito, a maquinaria, as ferramentas, dando aos operários a possibilidade de se libertarem do jugo capitalista dirigindo por si próprios a produção e o consumo.

(De *A tática sindicalista revolucionária*).

Carlos DIAS

### A raça negra

Uma série de conferências sensacionais

Por resolução do Conselho Supremo do Partido Nacional Africano foram incumbidos os drs. Borja Santos e João de Castro e convidado o nosso camarada Mário Domingues para fazerem conferências públicas sobre os seguintes temas:

Actual situação económica e financeira das províncias ultramarinas, Reclamações económicas de S. Tomé, Imposto de capitação. Os negros perante a questão do Convénio Luso-Transvaiano, Condições jurídicas dos trabalhadores negros, Trabalho obrigatório ou escravatura, Companhias privilegiadas. O regime do Altos Comissários e a Democracia, Reclamações políticas da raça negra e Federalismo ou indepenência.

### Conferenciando

Em nome do Partido Nacional Africano, conferenciamos ontem com o ministro das colónias, o sr. João de Castro sobre a moeda privativa para a província de Moçambique, situação política em Angola, questão do Convénio Luso-transvaiano, imposto de capitação e conflitos no Congo.



## Em torno dos Soviéticos

**A frota do Oriente**  
MOSCOW, 26.—Os Soviéticos ordenaram ao almirante Stark, comandante da frota russa do Extremo Oriente, que se refugiou no Japão com as suas unidades, que volte imediatamente a Vladivostok, sob pena de ele e os seus oficiais serem declarados fora da lei. Se o almirante obedecer será amnistiado. —*Rádio.*

**Um caso estranho**  
RIGA, 26.—Os Soviéticos fizeram deter os empregados da legação lituana em Moscou. Por meio de ameaças pretendem arrancar aos empregados informações acerca da política do seu país. Ao serem postos em liberdade, os empregados lançaram um protesto contra esse facto único. —*Rádio.*

**Socorros aos famintos**  
GENEIRA, 26.—A Instituição Nansen para socorrer a Rússia, depois dum atento exame às informações que enviaram os representantes das províncias famintas, publicou um relatório acerca da situação geral durante este inverno. Prevê-se um déficit mínimo de 1 milhão de toneladas de cereais na Rússia e de 500.000 toneladas na Ucrânia. O número de famintos que se terá de socorrer este inverno passa de 8 milhões segundo o confesso das próprias autoridades russas. Neste número não está incluída a população de 7 províncias onde também a situação é muito séria. As autoridades dos soviéticos não julgam achar-se em condições de poder socorrer por si mais de 4.250.000 pessoas.

Para a reconstrução económica do país será necessário importar para a zona assolada 550.000 cavalos e 500.000 vacas pelo menos. Na região faminta o número de cabeças de gado diminuiu desde 1920 50 %. —*Rádio.*

**Mais socorros**  
GENEIRA, 26.—O representante do dr. Nansen em Odessa telegrafou dizendo que acaba de fundar naquele porto o vapor «Lorew» conduzindo 377 toneladas de viveres enviados pelo Comité Nacional de Socorros da Sérvia aos famintos russos. Estes socorros serão distribuídos pela organização Nansen em colaboração com o delegado sérvio que acompanha o comboio. —*Rádio.*

## Classes que reclamam

**Operários Alfaiates**  
Reúne amanhã, pelas 20 horas, esta classe em assembleia magna, sendo imprescindível a comparecência dos operários de ambos os sexos devido aos assuntos a tratar que são importantes para a classe.

**Corticeiros de Belém**  
Foi reclamada em 7 de dezembro a seguinte tabela de preços para a pequena fabricação:  
Quadrados: Prancha 21.—, Gasosa, 6900; garrafa, 5540; imperial, 3972, a propósito 4550; escassa, 3960, a propósito 4500; 114, 2566, a propósito, 3530; pontas 18, 3972; topos, 1892, a propósito 3900; pontas 15, 1892; birlos, 1868. Boçados, 21.—, Gasosa, 8800; garrafa, 7550; 112 garrafa, 5550; miudezas, 3550.  
Prancha 18.—, Gasosa, 5500, a propósito 6000; garrafa, 4530, a propósito 4580; imperial, 3580, a propósito 4000; escassa, 3530, a propósito 3580; 114, 1880; C 15, 1880, a propósito 4000; Birlos, 1508 a propósito 2540.  
Boçados, 18.—, Gasosa, 6900; garrafa, 5580; imperial, 3960; escassa, 3960; miudezas, 1880; Birlos a propósito 3900; C 15, a propósito 4580.  
Calibres especiais: Champagne, 24 linhas 14 a 15, 12500; 13 a 14, 10800; 12 a 13, 9500; 11 a 12, 8500; miudezas, 5500.  
Italianos, 20 linhas, 13 a 14, 10800; 12 a 13, 8900; garrafa, 5500; 1/2 ga 10800, 3 a 72, miudezas, 3500.  
Tomas-Prancha.— 20X21, 12500 20X20, 11500; 18X18, 10800; 16X16 9800; 15X15, 8800; 14X15, 7800; Pontas, 4520.  
Rabaneados em 18, 18X19, 10500; 15.— 18X19, 10500; 15.— 17X18, 9500; 15.— 16X17, 8550; 15.— 15X16, 8800; 15.— 15X15, 8800; Pontas, 4500.  
Em bocados nestes calibres mais 2500.  
Tapadeiras, 28 linhas quadradas, 12500; 27, 11550; 25, 11500; 24, 10800 22, 9800; 21, 8850; 20, 7550; 18, 7500; 17, 6550; 15, 5550; 14, 5550.  
Rolheiros mecânicos: Tomas, 18 3/4, 4500; 18, 3500; 17, 14-16, 2460; 15, 2560; 14, 12-14, 2520; 21, garrafa a baixo, 2528; 18, garrafa a baixo, 2500; 15, garrafa a baixo, 1580. Para mulheres e rapazes 20 % de abatimento para afinação e amolar.—Tapadeiras limpas, 25 28, 2800; 25 x 22, 1880; 16 1/2 x 21, 1570; 12 1/2 x 15 1/2, 1550.  
Tapadeiras com costas, 39 a 33 1/2, 3550; 24, 2550; 21 a 23, 2520; 10, 2500.  
Escolhedores de rolhas, homens por cada dia, 8 horas, 11500; mulheres, 8900; 1/2 escolhedores, 5800.

**Operários das Obras do Estado**  
A Comissão de Melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, convida todos os operários que trabalham e foram dispensados das obras dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a reunirem hoje, pelas 18 horas, na sede do sindicato, Calçada do Combro, 38-A-2.ª, para a Comissão dar conta dos trabalhos efectuados com as entidades superiores referentes às obras que foram encerradas por falta de verbas.

**Operários das Obras Públicas**  
A Comissão de Melhoramentos deste organismo convida todos os seus componentes que trabalham e estão dispensados das obras dos Edifícios Públicos, a reunirem hoje pelas 21 horas, na sede da Associação, Travessa do Oleiro, 15, para a Comissão dar conta dos trabalhos realizados para a abertura das obras encerradas e as que estão ainda em elaboração não sejam encerradas pela falta das dotações necessárias para o seu funcionamento.

## Instrução

Concluiu os seus trabalhos a comissão encarregada de apreciar as obras apresentadas no concurso de livros de ensino secundário.

## PELAS COLÓNIAS

**Caminhos de ferro de Moçambique**

Pelo governo da província de Moçambique foi requisitado por conta da indemnização de guerra da Alemanha, para os caminhos de ferro de Moçambique, Inhamitanga e Lourenço Marques, material de via, locomotivas, vagões, carruagens para passageiros fourgons, zorras e automóvel ambulância. Para a linha de Lourenço Marques material eléctrico, locomotivas para manobras, uma canhoneira tipo Panzer, mas moderna e apetrechada para ser especialmente empregada para os serviços fotográficos e nas devidas condições de ser empregada nos mares dos portos de Moçambique, com máquinas motoras com poucas rotações, caldeiras cilíndricas com tiragem forçada, com máquina frigorífica e com alojamentos de nove camarotes para o estado maior, dezesseis para o estado menor e alojamento para cento e vinte praças.

**Emigrantes estrangeiros**  
Foi determinado que os depósitos dos emigrantes estrangeiros que desembarcam na província de Moçambique sejam restituídos aos interessados na mesma moeda em que forem efectuados, não se devendo considerar como circulação estes actos de depósito.

**Polícia marítima**  
Foi organizada a polícia marítima da província de Moçambique, estabelecendo-se a forma de promoção dos pilotos da barra, sendo determinado que os pilotos com carta de oficiais da marinha mercante, sejam empregados no comando dos rebocadores de alto mar.

**Imprensa de Moçambique**  
Foi criado o lugar de administrador da Imprensa Nacional de Moçambique, em lugar do de director do mesmo estabelecimento com o vencimento anual de dois contos e quatrocentos escudos, sendo provido no referido lugar, o sr. Roberto Rolo.

**Novo banco em Lourenço Marques**  
Foi deferido o requerimento em que os srs. Luciano Félix e Joaquim Gil, directores da sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lourenço Marques, pediam para que a mesma sociedade passe a denominar-se Banco Comercial de Moçambique e com direito a exercer operações bancárias, visto ter elevado o seu capital a dois milhões de escudos.

**Fabrico de tintas calcáreas**  
Foi concedido à firma Leão Cohen & C.ª Limitada, o exclusivo por dez anos, na província de Moçambique, de fabrico de tintas calcáreas e outras de base mineral, com exclusão das de base derivada do alcatrão da hulha.

## Festa de Confraternização Sindical

No próximo domingo, 31 do corrente realiza-se na sede do Sindicato Único Metalúrgico, uma festa de confraternização sindical com o seguinte programa:  
Sessão solene às 14 horas tomando parte delegados de diversos organismos sindicais.  
A partir das 15 horas: representação do entrudo dramático *O Truidor*; apresentação dos excêntricos acrobatas *Truidor*; canções sociais por diversos autores e cultivadores da poesia do fado estando estabelecido um prémio para o que melhor glosar o mote que abaixo se publica.  
Neste número do programa o guitarrista Alvaro da Cunha e seu violão Antonio Bazilio executarão *Variações de Fado*.  
Este festival será abrandado por um grupo musical composto por camaradas metalúrgicos sob a direcção do velho Pontes.  
A comissão previne todos os organismos que se devem considerar convidados mesmo que directamente não recebam convite.  
A comissão organizadora da festa de confraternização sindical pós a prémio o seguinte mote:  
**Já é feita a Revolução  
É feliz a Humanidade  
Já é do gozo comum  
Pão, Terra e Liberdade**

**Conferência económica**  
WASHINGTON, 26.—As propostas do senador Borah reclamando a convocação da conferência das potências para estudar as questões económicas mundiais e a redução dos armamentos foram recebidos nos meios políticos de formas diversas, tendo dado lugar a comentários na imprensa muito contraditórios. —*Rádio.*

## DESPORTOS

**FUTEBOL**  
Os próximos desafios internacionais

O destaque em que encontra o «association» galego perante as demais regiões espanholas e o próximo encontro entre as seleções de Lisboa e da Galiza, justifica bem a importância que reina pela visita do importante club «Union Sporting», de Vigo. O facto deste magnífico agrupamento não fazer mais de dois jogos entre nós, por ter convites para jogar em Sevilha e Madrid, dá, certamente, mais interesse aos próximos encontros internacionais.  
Tendo o Sport Lisboa e Benfica que jogará no Porto, nos dias 31 de Dezembro e 1 de Janeiro, já não se defrontará com o famoso «osze» da Galiza, motivo porque será substituído pelo Club de Foot-Ball «Os Belenenses» que, presentemente, se encontra em excelente forma.

**«A Voz do Operário»**  
No próximo domingo, 31, pelas 14 horas, efectua-se nesta sociedade uma sessão solene para inauguração dum leirante da sede.

## EM MESSINES

**As perseguições não cessaram**

MESSINES, 26.—Não obstante o telegrama do presidente do ministério mandando ficar sem efeito as ordens de prisão e reabrir o respectivo sindicato (isto no dia 20, às 14 horas), tem continuado as perseguições aos operários desta localidade, tendo sido preso um deles, Joaquim Inácio, no dia 22, pelas 8 horas.  
O administrador do concelho recusou-se a cumprir as ordens do presidente do ministério, alegando que elas eram confusas.  
A guarda republicana, ao serviço de alguns burgueses locais, frequentando tabernas e casas de batota, parece também desconhecer as ordens da presidência do ministério e persegue os trabalhadores indefesos. A sua presença indigna o povo que justifiadamente reclama a sua imediata saída.  
As perseguições de que são vítimas os operários parece que são o resultado de estes não se deixarem arrastar pelo voto nas últimas eleições, e que alguns cavalheiros pretendiam comprar.  
E a vingança miserável de políticos sem escrúpulos que julgam que os trabalhadores lhes serviam de escada mais uma vez.  
Porém, não contavam com a sua consciência e assim viram cair por terra os seus desejos. E talvez por esse motivo, procurem vingar-se perseguindo aqueles que trabalham honradamente.

## NA ITALIA

**A encíclica do papa**  
ROMA, 26.—Na sua primeira encíclica *Unum arcano Dei*, o Papa resume a situação actual do mundo. O soberano pontífice diz que a paz não reina no coração dos homens, dos indivíduos, das classes sociais e os povos não acham a paz verdadeira depois dum guerra terrível, a imoralidade em aumento penetrou no seio das famílias e que daí resulta a insubordinação, o desamor pelo trabalho, a ausência de pudor no vestir das mulheres, as danças e a ostentação e que a miséria dentro em é ainda aumentada em contraste com o luxo daqueles a quem rápidos ganhos tornaram ricos mas não melhores. A causa de todos estes males é que a força prevaleceu demais entre os homens destruindo completamente os sentimentos da caridade, da misericórdia e do direito e que a paz artificial estabelecida sobre o papel em vez de acordar esses nobres sentimentos aumentou e quasi legitimou o espírito de ódio e de vingança. —*Rádio.*

**A amnistia**  
ROMA, 26.—Causou esplêndida impressão o decreto real concedendo ampla amnistia para todos os autores de crimes de delito comum ou militares que tenham ligação com os movimentos nacionalistas assim como para os crimes derivados de distúrbios que tiveram por causa motivos sociais ou económicos, por indicar desejos do governo de fazer tábua rasa do passado. —*Rádio.*

**As chuvas inundam uma cidade**  
MILÃO, 26.—Chuvas torrenciais inundaram a cidade de Spezia, causando enormes prejuízos. —*Rádio.*

## A caminho da paz...

BERLIM, 26.—Por ocasião das festas de Natal, festa de pacificação universal, a maior parte dos jornais alemães publica uma estatística sobre o estado dos exércitos na Europa. Mostram que na Europa há actualmente 4.453.179 homens em armas, quer dizer mais 672.240 que em 1913, dos quais a França, a Bélgica, a Polónia e a Sérvia tem mais de 1 milhão e meio, enquanto que a Alemanha, a Áustria, a Hungria e a Bulgária tem apenas 195.000. Os jornais acrescentam que se a América reclamasse o pagamento das suas dívidas e que o franco descesse ao nível de 200 francos por libra esterlina, a França seria forçada a reduzir os seus armamentos e a abandonar os seus sonhos de hegemonia «ultra-napoleónica». —*Rádio.*

## Os T. M. E.

**Todos os meses 2500 contos!**  
Dizem da Arcada:  
«As instâncias do sr. ministro do Comércio, o governo, depois de ouvir o Conselho Superior de Finanças, entregará mensalmente à comissão liquidatória dos Transportes Marítimos do Estado a quantia de 2.500 contos, em bilhetes do Tesouro, para pagamento dos créditos dos fornecedores daquele organismo. Esse pagamento começará a ser feito nos primeiros dias de Janeiro próximo».

## Questão de fronteiras

BERLIM, 26.—A comuna de Haatsch que conforme a decisão da comissão inter-aliada acerca das fronteiras, foi entregue à Tchecoslováquia, enviou um protesto contra esta decisão para Berlim. Toda a província de Ratibor se uniu para coadjuvar este protesto. —*Rádio.*

## Esquadra inglesa visitará portos de Portugal e Espanha

LONDRES, 25.—No dia 10 de Janeiro próximo, a frota do Atlântico sairá de Portland para empreender uma excursão por Espanha e Portugal que durará até ao dia 5 de Abril. A esquadra será comandada pelo comandante John N. de Bebeck, e visitará Las Palmas, Santa Cruz, Funchal, Tanger, Vigo e a ria de Arosa. A esquadra de cruzadores de combate tocará em Malaga, Cartagena, Valencia, Lagos, Vigo e na ria de Arosa. A frota de cruzadores ligeiros visitará entre outros portos Cadiz e Ferrol. A esquadra de «destroyers» só tocará em Alicante e Almeria. A frota submarina fará escala em Gibraltar, Vigo e ria de Arosa. Do dia 15 de Janeiro e 21 de Março fará exercícios em Gibraltar. —*Rádio.*

## A BATALHA

**COLISEU DOS RECREIOS**  
HOJE — Às 21 (9 da noite)

**Ultimos espectáculos**  
ESTREIA  
dos notáveis artistas portugueses  
**Os Lusitanos**  
Magníficos acrobatas de precisão  
Os melhores, mais variados e mais económicos espectáculos de Lisboa

## VIDA SINDICAL

**C. G. T.**  
Conselho Confederal

Reúne hoje, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:  
1.ª Apreciar o funcionamento interno da Confederação.  
2.ª Apreciar um estudo do comité, sobre a criação das delegações confederais de propaganda.

**U. S. O.**  
Conselho de Delegados

Reúne na próxima sexta-feira, pelas 20 horas, continuando a discussão de assuntos pendentes e outros de urgente solução.  
**Comissão administrativa**  
Não tendo reunido ontem por falta de número, é a mesma convidada a reunir hoje, extraordinariamente, pelas 20 horas, para assuntos urgentes.

## COMUNICAÇÕES

**S. U. C. C. — Seção Profissional dos Cantelros e Polidores de Mármores.** — Reúne esta seção em assembleia geral na quarta-feira, p. p. para nomeação dos corpos gerentes para o ano de 1923 que deu o seguinte resultado:  
**Comissão administrativa** — Secretários, António Leitão e José Lopes.  
**Conselho Administrativo do Sindicato** — Tesoureiro, José Fonseca; vogais, Basílio Correia e Agostinho Capitão.  
**Conselho de Seções** — Daniel Francisco e Alfredo Lopes.  
**Comissão de cultura e propaganda** — Eduardo Jorge e Alfredo Lopes.  
**(Seção da Bóia)** — Carlos Ribeiro.  
**(Conselho Técnico)** — Edmundo Silva, Joaquim, Martins e Joaquim Carvalhais.  
**Comissão Administrativa da Sede** — José Casquilho e José Garcia.  
**Assembleia geral** — Secretários, Edmundo Silva e Alvaro Francisco.

## CONVOCAÇÕES

**Federação da Construção Civil** — Comissão administrativa — Reúne hoje, às 20 horas.  
Realizando-se hoje, pelas 18 horas, na Associação de Cascais, uma sessão para tratar de vários assuntos, foi nomeado delegado por esta Federação o camarada Manuel dos Santos, que ali deve comparecer àquela hora.  
**S. U. Mobilário** — Comissão administrativa. — Convidam-se todos os camaradas em atraso de cobrança a pôrem-se em dia o mais breve possível a fim desta comissão prestar contas.  
Convidam-se todos os cobradores de oficinas a comparecer hoje, das 18 horas em diante, para entregar as cobranças para efeitos de descarga.  
**Operários alfaiates.** — Comissão de Organização e Propaganda. — Reúne hoje esta comissão, sendo indispensável a presença de todos.

## D. João da Câmara

**Realiza-se hoje a inauguração dum lápide**  
A inauguração da lápide no prédio da Junqueira onde nasceu, viveu e faleceu o sábio dramaturgo D. João da Câmara, realiza-se hoje às 15 horas em plena conformidade com uma proposta do vereador sr. Manuel Petronilha há tempos aprovada pela Câmara e por nós publicada.  
Também será patente ao público o letreiro de Praça de D. João da Câmara colocado no antigo Largo de Camões.

## O maior poeta húngaro

BUDAPEST, 26.—A Hungria prepara-se para festejar dignamente o centário de Alexandre Petöfi, o seu maior poeta lírico. O governo apresentou na Mesa da Assembleia Nacional um projecto de lei que contém a homenagem a Petöfi. Ser-lhe há erigida uma estátua sob a cúpula do parlamento húngaro, serão reditadas as suas obras com letas e será feita uma película representando os principais episódios da vida do poeta, a qual será apresentada nos principais cinemas da Hungria. Emitir-se-ão notas de bancos e selos com a effigie do poeta para que o povo húngaro se lembre sempre do grande patriota que morreu pela Hungria no campo de batalha. —*Rádio.*

## UMA BOA NOTICIA FATOS BARATOS

Apesar da grande subida de preços das fazendas de lã para fatos e vestidos continuam a vendê-las por preços baratíssimos os fabricantes DONAS da Covilhã, porque as fabricam e vendem directamente ao público, nos seus depósitos, à

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª (Desta cidade)  
Manda amostras ao domicílio

## TEATRO FOZ

Telef. N. 4354  
COMPANHIA

Beatriz de Almeida — Jaime Zenógllo da qual faz parte  
**Nascimento Fernandes**  
HOJE — HOJE  
repete-se a espirituosa comédia farça  
**O arroz doce**

## AGREMIACÕES POLITICAS

**Partido Comunista Português.** — Por conveniência da organização, não se realiza hoje a reunião do Comité Executivo, mas sim na p. sexta-feira, 29, à mesma hora.  
**Grupo Solidário de Comunista.** — Voltou ontem a reunir a comissão administrativa, que resolveu entre outros assuntos, convocar para as 21 horas de hoje a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.ª, eliminação de sócios por atraso de pagamento; 2.ª, aumento de cota para 50 centavos; 3.ª, nomeação da nova comissão administrativa.

**S. U. da Construção Civil** — Seção da Charneca. — Reúne hoje a assembleia geral, para serem tratados assuntos urgentes e de importância para esta seção.  
**Seção Profissional dos Estudantes.** — Reúne hoje, pelas 20 horas, em assembleia geral para eleição dos corpos gerentes de 1923, e apreciar um ofício do S. U.

**Seção sindical de Belém.** — Reúne hoje, pelas 20 horas, para nomeação dos corpos gerentes e outros assuntos importantes.  
**Refinadores de açúcar.** — Reúne hoje, pelas 20 horas, a assembleia geral, para se tratar da reunião que amanhã se efectua, às 15 horas, entre o governo civil, uma comissão desta classe e outra de industriais.

**Seção Profissional dos Carpinteiros.** — Reúne hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral para sancionar a nomeação das camaradas já indicados para vários cargos.

## SINDICATOS

## DA PROVINCIA

**Trabalhadores Rurais de Benavente.** — Reúne a assembleia geral para nomeação dos novos corpos gerentes, sendo resolvido por unanimidade que ficasse a mesma direcção até ser concluída a questão latente com o escrivão Veiga.  
**Trabalhadores Rurais de Ervadal.** — Reúne a assembleia geral para apreciar o relatório do delegado ao 5.º Congresso da indústria. Depois de discutida a mesa por Miguel Gomes Barreiros, presidente, e Francisco das Neves Sacoto e José de Brito Missionário, secretários, fez uso da palavra Joaquim dos Santos Pinto, o qual, como delegado ao Congresso, deu conta do seu mandato, fazendo vários esclarecimentos sobre as teses aprovadas, salientando a necessidade de as suas conclusões serem postas em prática, dando assim vitalidade à organização rural.

Em seguida usou da palavra Joaquim Dias Póvoas, de Benavite, que se encontrava nesta sessão, referindo-se também às teses aprovadas no Congresso, elucidando a assembleia sobre o seu valor. Aludiu ao aumento da cota federal e confederal, reconhecendo a necessidade desse aumento, o que foi corroborado pelos presentes. Ainda sobre a cota falou de novo Joaquim dos Santos Pinto, encerrando-se a sessão no meio de grande entusiasmo.

## No Barreiro

**Sessão de propaganda de Esperanto e exposição esperantista**  
Organizadas pelo Grupo Ferroviário de Educação Social e Grupo «La Vero» realizam-se amanhã, pelas 20 horas, na Casa dos Ferroviários do Sul e Sueste, no Barreiro, uma sessão de propaganda da língua internacional Esperanto e uma interessante exposição de correspondência, jornais e literatura esperantistas.  
Convida-se a assistir o proletariado do Barreiro, os internacionalistas e os esperantistas.

## Soma e segue...

**700.000 francos que vôm**  
O antigo adjunto do adido militar em Paris, capitão Almeida Pinheiro, que, por meio de cheques falsos, apresentados na Agência do Banco Ultramarino naquela cidade, desviou a quantia de 700.000 francos, foi visto nas Canárias quando se dirigia para a América do Norte.

## Homenagem a Pasteur

PARIS, 26.—Nas Academias de Ciências e de Medicina houve sessões em homenagem a Pasteur. Celebrando o aniversário do seu nascimento o presidente Behal evocou as discussões suscitadas pelos primeiros trabalhos do sábio e mostrou a imensidade da sua obra. O senhor Delezenne examinou sob o ponto de vista biológico as descobertas de Pasteur. O senhor Vidal expôs as suas consequências para a medicina. O senhor Barrer falou dos trabalhos sobre as doenças dos bichos da seda, sobre o carbunculo e raiva. O senhor Neljich lembrou o desaparecimento das febres puerperais devido a Pasteur. O cirurgião Delbet referiu-se aos benefícios da antiseptia. Terminando Calmette mostrou os efeitos da descoberta das vacinas na diminuição da mortalidade. —*Rádio.*

## SUBSISTENCIAS

**O poder dos assambradores**

O commissario dos abastecimentos, no intuito de evitar que os chamados negociantes milicianos promovessem adivindas especulações com os géneros considerados de primeira necessidade, proibiu-os de negociar. Só podiam comprar géneros os comerciantes que estivessem matriculados no tribunal do Comércio.  
Tal medida foi logo contrariada pelas autoridades da província que procederam como se ela não existisse.  
A crescer a isso, há ainda as reclamações feitas pelos assambradores que pretendem poder realizar as suas especulações, sem entraves de qualquer espécie.  
Ao que parece os seus desejos vão ser atendidos e que dentro de dois dias se dará, novamente, concedida liberdade de trânsito para todos os géneros.  
Se assim for, os géneros vão mais uma vez subir de preço.  
Comentários — para quê?

## Agremiações políticas

**Partido Comunista Português.** — Por conveniência da organização, não se realiza hoje a reunião do Comité Executivo, mas sim na p. sexta-feira, 29, à mesma hora.  
**Grupo Solidário de Comunista.** — Voltou ontem a reunir a comissão administrativa, que resolveu entre outros assuntos, convocar para as 21 horas de hoje a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: 1.ª, eliminação de sócios por atraso de pagamento; 2.ª, aumento de cota para 50 centavos; 3.ª, nomeação da nova comissão administrativa.

## NA GRECIA

**Esperam-se graves acontecimentos**  
ATENAS, 26.—Dizem de fontes fidedignas que o estado dos espiritos na Grécia está dominado por um grande nervosismo e que este país está em vésperas doulras convulsões políticas. O novo movimento não seria dirigido contra o rei que goza dum grande popularidade mas contra o actual governo militarista e revolucionário. Muitos revolucionários começam já a abandonar o país e a transferir as suas fortunas para o estrangeiro. —*Rádio.*

## O budo aos pobres

O sr. governador civil de Lisboa pede-nos a publicação do seguinte:  
«Tornando-se impossível agradecer individualmente a todos aqueles que com o seu óbulo concorreram para a subscrição da minha iniciativa, aberta com o fim de distribuir um budo aos indigentes da capital na véspera do dia de Natal, apresento por esta forma a todos, os meus agradecimentos, informando-os de que a subscrição rendeu a quantia de 74.325\$90 e que os contemplados foram 13.540, ficando ainda um saldo de 6.625\$90 que vai ser distribuído por várias instituições de beneficência, o que oportunamente se anunciará».

Comemorando a passagem do seu 32.º aniversário, os Armazens Granel distribuem no próximo dia 3 de Janeiro um budo a 2.500 pobres, para o qual nos foram enviados 20 bilhetes, para recomendados deste jornal, o que agradecemos.

## Contra os fascistas

RIGA, 26.—O comité central da Feceria Internacional, decidiu consagrar uma soma muito considerável em ouro para combater contra o fascismo na Itália. Estas somas foram postas à disposição do representante dos Soviéticos em Viena nas mãos do qual está concentrada actualmente a propaganda comunista na Itália. —*Rádio.*

## VIDA ANARQUISTA

**Grupo «Os Libertários»** — Reúne hoje, às 20 horas, no local do costume.  
**Grupo libertário «Os Famintos»** — Reúne hoje, pelas 20 horas, com a comparecência de todos os seus componentes para assuntos de inadiável resolução.  
**Grupo libertário «Os Leais»** — Reúne hoje, pelas 20 horas, este grupo, junto com os componentes do grupo «Os Inveníveis», para assuntos inadiáveis.  
**Grupo Libertário «Os Isolados»** — Reúne hoje pelas 21 horas para tratar de assuntos de grande urgência no local n.º 3.

## Comissão dos sócios auxiliares da Sociedade a Voz do Operário

Convidam-se todos os sócios auxiliares que compõem esta comissão a reunirem hoje, pelas 20 horas, no local do costume, para assuntos importantes e urgentes.

## Coluna Esperantista

Lisbona Verda Stelo. — Reúne em assembleia geral, às 21 horas, para eleição dos corpos gerentes.

## Ferrovários do Estado

Uma comissão delegada dos Sindicatos ferroviários do Sul e Sueste e Minho e Douro, procurou o ministro do Comércio, pedindo providências no intuito do decreto que se encontra na Câmara dos Deputados ser aprovado com uma pequena alteração.  
O ministro prometeu o seu apoio e boa vontade ao pedido apresentado.

## CALENDARIOS

Da Serrallaria Mecânica e Civil, de Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, Limitada, recebemos um calendário para 1923, o que agradecemos.

## Ultimas

## noticias

## A BATALHA

no Porto

## Desastres

PORTO, 27 (Pelo telefone). — Na praça 9 de Abril um automóvel esbarrou contra um prédio, ficando encalhado na ombreira da porta e bastante esmagado e danificado.  
—No hospital da Misericórdia da entrada Ana Gonçalves Costa, carceirona, que foi colhida por um eléctrico, ficando com o pé esquerdo esmagado e várias escoriações no rosto.  
—No mesmo hospital faleceu Maria da Conceição Pereira, que deu uma queda, no dia 16, espetando um vidro no pulso esquerdo que lhe causou um corte de grande profundidade.

## Centenário de Pasteur

Por ocasião do centenário do nascimento de Pasteur, realizar-se há no anfitrião de Higiene e outros estabelecimentos algumas sessões práticas e experiências demonstrativas sobre a técnica de esterilização e desinfeção de produtos alimentares e outros.

Já hoje o sr. dr. Hernani Barroso dará uma interessante lição e os srs. Carlos Ramalhão e Carteado Mendes dissertarão sobre microbiologia e vacinas anti-rábica.

## Sem assistência

Na praça da Batalha foi acometida dum ataque, uma mulher que aparenta ter 58 anos, sendo conduzida ao hospital e chegando ali já cadáver.

## Pasto das chamas

BERLIM, 24.—O palácio de Miramar em Swinwunter Strent, no qual durante a «saison» de Bade se reuniam multissimos artistas berlineses, ardeu completamente. O mobiliário riquíssimo ficou também completamente perdido. —*Rádio.*

## Novo kaid

L



EM SANTAREM  
A necessidade de propaganda e organização

Quando as necessidades da vida, a procura do pão diário, atiraram como a tranquilidade da minha aldeia para a cidade, a saúde que sempre se sente, sejam quais forem as ideias que defendamos e as razões que nos levem a abandonar a terra que nos viu nascer era fortemente atenuada com a esperança de uma vida mais intensa, cheia de emotividade, na ânsia da propaganda junto de camaradas dedicados, propositos do mesmo ideal, defensores autôz dos humildes, demolidores energicos da Mentira e do Preconceito; lutando adentro do Sindicato pela defesa dos interesses morais e economicos de todas as classes proletarias, desenvolvendo a mais intensa propaganda por um ideal de Perfeição e Verdade, elevando o homem a compreensão dos seus Direitos, defendendo a organização de uma sociedade sem escravos nem senhores, sem despois nem tiranos, onde não existisse a mira escravidão dos famintos nem a argancia enfatuada dos laudamente alimentados. Pura ilusão!

Santarem, sob o ponto de vista do movimento social, é uma cidade quasi morta. Se exceptuarmos a Associação dos Empregados no Comercio, não existe qualquer outro Sindicato Profissional, havendo no entanto tres associações de recreio constituídas na sua maioria por operarios. Há uma completa ignorancia das lutas sociais do principio associativo, das necessidades proletarias.

E, se Santarem não é uma cidade com uma forte população operaria, podia, contudo ter organizadas diversas classes e constituída a respectiva U.S.O. mas não, as classes operarias vivem absolutamente alheias das questões que interessam ao mundo proletario e as suas tendências de sociabilidade manifestam-se apenas nas conversas alegres ou desesperadas das tabernas; e os restantes valores revolucionarios que existem, limitam a sua propaganda às conversas de amigos nas mesas de café — propaganda necessaria mas insufficiente para as necessidades locais.

Há que desenvolver uma activa propaganda, carrear todos os esforços numa acção comum, congregar todos os elementos dispersos e estudar a forma de levar a efeito a organização local. Esses esforços e esta acção compete aos elementos conscientes desta cidade, que reunindo-se, estudarão a forma de o desenvolver e levar a efeito.

Mutualismo e cooperativismo

Associação de Socorros Mútuos Tipográfica Lisboense. — Reuniu a assembleia geral ordinaria. Antes da ordem foi presente uma proposta para ser aumentada a cota, ficando para discutir na proxima assembleia.

Em seguida procedeu-se à eleição dos corpos gerentes para 1923, que deu o seguinte resultado: — Presidente, Paulo Ferreira; vice-presidente, Júlio Pereira; 1.º secretario, António A. R. Pitts; 2.º secretario, Miguel Martins M. da Silva; 1.º vice-secretario, José M. Fabião; 2.º vice-secretario, Carlos dos Reis e Silva.

Direcção. — Efectivos: José Luis C. Serão, presidente; Homero Ramalhal, secretario; João José S. Loureiro, tesoureiro; Mário Rosado Domingues e Augusto de Sousa, vogais e João de Jesus Zambujinho, bibliotecario. Suplentes: Luis de Matos Faria e António José Correia.

Conselho fiscal. — Efectivos: José Antunes, Angelo António dos Santos, António A. Guedes Quinhones, Suplentes: Manuel Maria da Cunha, José Bernardo dos Santos e Vicente Faria de Betencourt.

Delegado ao Tribunal Arbitral de Previdencia Social, Francisco Cristo.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Sede Central. — As secções e todos os camaradas devem liquidar com brevidade os exemplares do *Despertar* em seu poder.

Núcleo de Braga. — Reuniu a comissão reorganizadora, que resolveu officializar aos sindicatos da industria de Calçado, Couros e Peles, e dos Chapelheiros, para a cedência da sede para instalação do núcleo.

Para bom andamento dos trabalhos a efectuar por esta comissão, convidamos os jovens que tem em seu poder folhetos de propaganda a comparecerem no proximo domingo, 31, pelas 10 horas, no local do costume.

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

A porta tornou a abrir-se, e o doutor Novarre entrou muito comovido. Imediatamente quiz examinar a ferida, ajudado por Sourette, cujas qualidades de boa enfermeira conhecia. Reinou grande silencio, um momento de angustia inexprimivel. Depois foi um alivio inesperado, um estremecimento de esperança.

A navalha tinha encontrado a omoplata, e desviara-se, não atingindo nenhum orgão importante, não despedaçando senão as carnes. Mas a ferida era horrorosa, devia ter-se partido o osso, o que podia trazer complicações. Se não houvesse nenhum perigo immediato, a convalescencia seria certamente muito longa. E, contudo, que alegria ver a morte afastada!

Lucas tinha abandonado, a mão de Sourette, sorrindo fracamente. Perguntou: — E o meu bom Jordan já sabe?

LISBOA NA RUA

Atropelados por automóveis

Na enfermaria de Santo Onofre do hospital de S. José, deram entrada António Ferreira Pascoal, de 14 anos, corticeiro, residente no largo da Marquês, 7, 1.º. D. que foi atropelado pelo automóvel S. 4521, na rua Aurea, ficando ferido na cabeça e Joaquim da Silva, de 14 anos, natural de Lisboa, impressor, residente na rua Damasceno Monteiro, A. C., r/c, que foi também atropelado pelo automóvel S. 3412, na rua Pascoal de Melo, fracturando a perna direita.

Mortes repentinas

No Instituto de Medicina Legal deram entrada Jaime Condon Montes, de 18 anos, residente na rua das Galinheiras, criado do restaurant Irmãos Unidos, que ali faleceu repentinamente e Gertrudes das Dóres, de 60 anos, residente na rua dos Castelhinhos, que faleceu sem assistência.

Queda de um eléctrico

No banco do hospital de S. José recebeu curativo Alvaro de Sousa Bastos, de 11 anos, natural de Lisboa, morador na rua das Afações, 31, 2.º, que caiu de um eléctrico na rua Arco Marquês do Alentejo, ficando confuso na coxa direita. Depois de pensado recolheu a casa.

Automóvel contra uma árvore

Pelo lado occidental do Campo Grande, seguia ontem à tarde um automóvel guiado pelo seu proprietario, o comerciante Alvaro de Abreu Reis, de 28 anos, natural de Lisboa, e residente no Hotel Palace, no qual também seguia o seu chauffeur Arsénio Pereira, de 39 anos, natural de Valada, residente na rua Viriato A. M., quando a meio do caminho o carro, tendo sofrido uma derrapage, foi chocar em uma árvore que partiu, ficando o veículo completamente danificado e os passageiros feridos. Acudiram varias pessoas que se reuniram presentes, entre ellas o tenente-aviador sr. Rodrigues Alves, secretario do presidente do Ministério que no auto do sr. Mário Formigal acompanhava os feridos ao hospital de São José, onde no banco foram observados pelo cirurgião de serviço dr. sr. Paredes, que verificou apresentar o sr. Reis fractura da perna direita pela coxa e o chauffeur ferimentos na cabeça, pelo que depois de ali serem devidamente pensados o primeiro recolheu ao quarto particular n.º 2 e o segundo seguiu para casa.

Atropelamento

Na enfermaria de Santa Joana, do hospital de São José, deu entrada Maria Tereza das Neves, de 40 anos, servicial, natural de Oliveira do Hospital, residente na rua Palmira, 3, 2.º, que foi atropelada por uma *side-car* na Avenida Almirante Reis, ficando muito confusa pelo corpo e braço direito fracturados.

Desordem em familia

José Gil, de 51 anos, natural de Pedrogão Grande, e sua mulher Beatriz Henriques, de 34 anos, natural de Castanheira de Pera, e residente na rua do Terreirinho, 20, loja, desaviam-se anteontem à noite em casa, pelo facto do Gil ter ido jantar a casa de um seu filho, Manuel Gil, de 28 anos, morador no beco da Torrinha, 16, loja, e suspeitar que durante esse intervalo a mulher havia saído sem seu conhecimento. Da discussão resultou o José Gil ser agredido pela mulher com 3 facadas na cabeça, de cujos ferimentos recebeu curativo no banco do hospital de S. José, recolhendo depois a casa.

Queimado com água fervente

No banco do hospital de S. José, recebeu ontem curativo Mário Pereira Araújo, de 16 meses, natural de Lisboa, residente na rua de Arroios, 223, 2.º, que na residência foi atingido por uma porção de água fervente, ficando o queimado por todo o corpo.

Morte por desastre

Na enfermaria de Santo Onofre do hospital de S. José, faleceu Joaquim dos Santos, de 39 anos, carroceiro, natural de Idanha-a-Nova, e residente na rua Alves Pina Fragoso, 16, loja, que na noite de 14 ultimo caiu da carroça de que era condutor, na rua Capitão Leitão.

Efeitos duma pedrada

Depois de operado pelos drs. sr. Sabino Pereira e Américo Durão no banco do hospital de S. José, onde deu entrada, recolheu à sala de observações, Mário Batalha, de 3 anos, filho de Fernando Batalha e de Jesuina de Jesus, natural da Nazaré, residente na rua Borja, 32, r/c, que há cerca de dois meses na rua Possidónio da Silva, foi atingido por uma pedra arremessada por um outro menor, a qual lhe fracturou o crânio.

Colhido por uma lingada de sacos

Na enfermaria de Santo António, do hospital de S. José, deu entrada Joaquim dos Santos Ceia, servente da Alfândega de Lisboa, natural de Aldega-Vinha, residente na Travessa da Palmeira, 2, 3.º, que na mesma Alfândega foi colhido por uma lingada de sacos ficando com a perna direita fracturada.

maternidade já muito adiantada, se ficava succumbida sobre a borda do leito, ao seu lado, compreendeu a sua angustia mortal, tranquilisou-a.

— Tu vens para mim com o querido pequenino, Josine, e não te desespere; eu viverei, o doutor assegura-o, viverei para os dois.

Josine escutava-o, deu um grande suspiro, como se a existência reentrasse nela. Justos céus era pois a realisação da esperança invencível, o que ella esperava da vida, que parecia tão dura e que faz a obra necessaria? Ele viveria, e fora essa abominavel navalha que os reunira para sempre, a elles para sempre unidos já um ao outro!

— Sim, sim, venho para ti, Lucas, vimos para ti, e está acabado, não te deixaremos mais, pois que não temos mais nada a occultar. Lembra-te, eu bem te tinha prometido vir, no dia em que tu tivesses necessidade de mim, quando eu já não fosse um embaraço, mas uma auxiliar, com este querido filho, este laço que vai ser para nós dois uma força nova... Todos os outros laços estão partidos, eu sou a tua mulher digna de todos, o meu lugar é aqui à tua cabeceira.

Ele estava tam comovido, tam penetrado de alegria, que algumas lágrimas lhe bailaram nos olhos.

Ah! querida, querida Josine, é o amor e a felicidade que entram aqui contigo.

Mas, de repente, lembrou-se de Sourette. Levantou os olhos, encontrou-a muito direita, do outro lado do leito, um pouco pálida, sorrindo contido.

E como ella, vacillante, pesada de sua

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Filarmónica «Alunos Esperança»

— Efectua-se amanhã, pelas 21 horas, a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para o ano de 1923.

Grupo Dramático Musical «Solidariedade Operária». — Em virtude das obras que este grupo está efectuando, não se realiza a recita annunciada para 31 do corrente, continuando os ensaios para as recitas do 6.º aniversario que se realizam nos dias 6 e 7 de Janeiro proximo.

«Organização Social Sindicalista»

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

PESTAS ASSOCIATIVAS

Empregados da Exploração do Porto de Lisboa

Realiza-se no dia 31 de Dezembro de 1922, pelas 13 horas, uma festa comemorativa do 12.º aniversario da fundação do seu sindicato, com a inauguração duma bandeira e taboleta.

O dr. sr. Carneiro de Moura fará uma conferencia sob o tema *O poder associativo* e em seguida usará da palavra varios delegados dos organismos operarios, abrillando esta festa os cuginhos do Asilo Feliciano de Castilho, os quais tocarão alguns números de música até às 18 horas.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metallaçoes unicas que não se desfazem e dão boa facada, custo \$30. Isqueiros, rodões e facas, facas, tubos, moles, ripos e tambores.

Unico deposito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Cornetim

Vende-se, em estado novo, Rua de Arroios, 146, 2.º, E.

Garage Conde Barão

Recolha de 180 carros. Abre em 1 de Janeiro

Dias Fonseca Souto Major, L. da

Dão-se informações: Largo do Conde Barão, 50, ou no escritório R. dos Fanqueiros, 122, 2.º.

TELEFONE 0 5430.

Comida caseira

22\$50 semanais. Calçada de Santana, 177, se diz.

ALIANÇA MUTUALISTA

(Liga de Associações de Socorros Mútuos)

Sede — R. da Cruz dos Poais, 33

AVISO

Em cumprimento do § 1.º do art. 14.º e 1.º do § 1.º do art. 15.º convoco a Assembleia Geral Ordinária a reunir no proximo sábado, dia 30 de Dezembro, pelas 20 horas.

Ordem dos trabalhos

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1923.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1922. — O Presidente da Mesa — (a) Acácio Eduardo dos Santos.

Aumento de tarifas postais

ROMA, 26. — Os jornais annunciam que a partir de 10 de Janeiro entrará em vigor a nova tarifa postal que estabelece um aumento geral sobre a tarifa actualmente em vigor. Esse aumento será tam sobre a correspondência para o estrangeiro. Uma carta pagará de franquia 1 lira e um bilhete postal 60 centimos. — *Rádio*.

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartongens com bonbons da

SIC

Com um olhar de afeição, elle sorriu-lhe de novo.

— Minha boa Sourette, era um segredo que eu deverei occultar-lhe. Ella teve um pequeno estremecimento, disse simplesmente: — Oh! eu já sabia, tinha visto Josine, uma manhã, sair de sua casa. — Como, já sabia! E Lucas advinhou tudo, teve por ella uma piedade, uma admiração, uma adoração infinita. A sua abdicção, esse amor que ella lhe guardava, que ella lhe testemunhava numa ternura sem limites, num dom de toda a sua vida, impressionava-o e exaltava-o como o acto do mais alto, do mais puro heroismo. Devagarinho, quasi ao ouvido, ella disse ainda: — Não tens receio, Lucas, eu já sabia, não serei nunca senão a mais dedicada e a mais fraternal das amigas. — Ah! Sourette, repetiu elle num cicio quasi indistinto, ah! divina e triste amiga!

Teatros

Teatro Politeama

Concerto da Orquestra Sinfónica de Lisboa

O pianista norueguês Birger Hammer

O maestro Fernandes Fão pode orgulhar-se de ter preparado aos *habitués* dos seus concertos no Politeama, um interessantissimo espectáculo dos mais luzidos que se registam nos annais da sua disciplinada orquestra.

E' desnecessário falar dos números que o publico conhece bem de outras audições e em que a escolha se conjuga admiravelmente com a interpretação, e entre os quais, ainda assim se destacam o «Carnaval romano» de Berlioz, rico de timbres, como em geral todas as produções do autor da «Damnation de Faust», que numa das remotas temporadas de S. Carlos constituiu um pómo appetido; e as «Danzas norueguesas» de Grieg, que tão bem definem o carácter desse brilhante comentador de Ibsen.

O que porém melhor atraia a assistência numerosa e escolhida, foi sem dúvida, a apresentação do distinto pianista Birger Hammer, que tomara a seu cargo a alta responsabilidade de executar o célebre concerto op. 6 de Cristiano Sinding.

Pouquissimas pessoas conhecem em Portugal o notável professor norueguês que é dos mais cotados autores de musica sinfónica, dos últimos tempos. O sistema de orquestra que manifestou, é digno de consagração pela exuberancia de sonoridade e pela grandeza heroica de alguns dos motivos que predominam, em concordância com o aproveitamento da expressão sentimental, diluida equi-

libradissimamente pela harmonia em que há cor e vida.

O «andante» do concerto op. 6 é uma elegiaca pagina, macissa de som, a que não falta eloquência de fraseação. Birger Hammer deu aos três formosissimos andamentos um extranho vigor, atacando com uma grande, mas justa decisão, as notas que marcam a divisão impressiva dos cambiantes melódicos. O illustre pianista, pôde, o que é difficilissimo de fazer, realizar uma estreita concordância da impetuosidade da técnica com a affectividade das notas.

Mantendo sempre o vigor que o «concerto» requir tirou effeitos de delicadeza que a copiosidade do som não prejudicou.

Assim tinha de ser tocada essa soberba página para cuja compreensão é indispensavel uma organização artistica ardente em que o vigor se alie à delicadeza numa lógica proporção de som e de movimento. Birger Hammer teve uma quente ovacão quando, fora do programa, denotou os seus recursos estilísticos de simplicidade melódica, executando dois trechos de musica norueguesa, um dos quais de Sinding.

O notável virtuoso conta dar em Lisboa mais dois recitais, em que o programa será exclusivamente precedido por musica de Sinding e de outros mestres noruegueses, de que tam pouco conhecimento há em Portugal, podendo dizer-se que Grieg é das nossas relações e... parcamente.

Nogueira de BRITO

Teatro S. Luís

Concerto da Orquestra Sinfónica Portuguesa

O 5.º concerto de assinatura da Orquestra Sinfónica Portuguesa, realizado no passado domingo, não foi, apesar da grandeza das peças executadas, daqueles concertos memoraveis com que Blanch mimososa a escolhida frequência do S. Luís.

Ouvimos, em 1.ª audição, a preencher a 2.ª parte, o célebre concerto de Vivaldi, em ré menor, orquestrado por Silioti, de que destacaremos o 2.º e 3.º andamentos, aquele por ser subordonado a um tema francamente passionnal, este pela forma pouco vulgar, de orquestração magestosa e execução difficilissima, principalmente na parte final, unica razão de desculpa para uma parte dos 1.ºs violinos que não deram a perfeita execução que o valoroso trabalho require.

Não será muito difficil a esses artistas estudarem com mais rigoroso cuidado esta encantadora obra, para numa nova audição não estabelecerem o desarmónio da justeza do desempenho, dos melho-

res que se tem obtido na Casa de Garrett.

— Ninguém de bom gosto deve deixar de ir ao Coliseu dos Recreios ver a melhor companhia de circo que tem vindo a Portugal e que está dando os seus ultimos espectáculos, em que entram todas as celebridades artisticas que a compõem e que são os melhores, mais variados e mais economicos de Lisboa.

— Marcam-se no Apolo, as representações pelas enchenças, com a famosa revista de Eduardo Schwalbach, intitulada *O Ovo de Colombo*, sendo para a noite em que o teatro não exorta a lotação. A peça é das que possuem condão de agradar aos mais exigentes, visto que divertindo traz ainda varios ensinamentos de bons costumes, que todos devem aproveitar e seguir.

O *Ovo de Colombo* repete-se hoje, no Apolo.

Noticias

Realiza-se hoje a estreia, no Coliseu dos Recreios, dos notáveis artistas portugueses «Os Lusitanos», magnificos acrobatas de precisão.

— Está definitivamente assente que é na proxima sexta-feira, que se realiza, no Salão Nobre do teatro Nacional, o almoço de homenagem ao dr. sr. João Danzas, oferecido pela Sociedade Artistica daquelle teatro e a que devem assistir cerca de 50 convivas. No final do almoço alguns societários recitarão trechos das obras e das peças do homenagem.

Reclames

No Nacional effectua-se hoje a 2.ª representação da comédia dos irmãos Quintero, *O Mundo é tão pequeno...*, que ontem obteve um grande exito, não só pelos encantos que a peça encerra trágicos por mãos de mestres, como

Um pouco de tudo para todos!

CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

HOJE O SOL

S. 1 8 15 22 29 HOJE O SOL  
S. 2 9 16 23 30 Aparece às 7,54  
D. 3 10 17 24 31 Desaparece às 17,22

FASES DA LUA

S. 4 11 18 25 L. C. dia 4 às 11,34  
T. 5 12 19 26 Q. M. » 11 » 19,41  
Q. 6 13 20 27 L. N. » 18 » 12,30  
Q. 7 14 21 28 Q. C. » 20 » 5,35

MARÉS DE HOJE

Pralamar às 9,22 e às 21,50  
Baixamar às 2,19 e às 14,52

CAMBIOS

Países	Moedas	Moedas	Moedas	Moedas
Alemanha	Marca	653	5	5,50
Austria	Coroa	13,1	1	1,31
Bélgica	Francos	17,5	1	1,75
Espanha	Pescetas	167,5	1	16,75
E. U. A.	Dolares	602,4	1	60,24
Francia	Francos	17,5	1	1,75
Inglaterra	Libras	17,5	1	1,75
Italia	Liras	17,5	1	1,75
Suica	Francos	17,5	1	1,75

CARTAZ

S. CARLOS. — Não há espectáculo.

NACIONAL. — A's 21 — «Leque de Lady Margarida».

S. LUIS. — A's 21 — «Milagre de aldeia».

POLITEAMA. — A's 21 — «Mamã Colibri».

AVENIDA. — A's 21, 15 — «O amigo do Peniche».

APOLLO. — A's 21, 15 — «O ovo de Colombo».

EDEN THEATRO. — A's 8,30 e 10,30 — «A revista — Tiro ao alvo».

CHIADO TERRASSE. — A's 14 e às 20 — «Amatômetro».

SALÃO FOZ. — A's 21,30 — «O arroz doce».

COLISEU. — A's 21 — «Grande companhia de circo».

TEATRO DOS ANJOS. — A's 21 — «Companhia Infantil».

GIL VICENTE. — A's 21 — Domingos, e segundas-feiras — «Ramo de rosas».

OLIMPIA. — Amatômetro.

CONDES (Avenida). — Amatômetro.

CENTRAL (Avenida). — Amatômetro.

CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges). — Amatômetro.

IDEAL (Loreto). — Amatômetro.

ROSSIO (Arco da Bandeira). — Amatômetro.

CHATELIER (Avenida). — Amatômetro.

PROMOTORA (ao Calvário). — Amatômetro.

EDEN-CINEMA (Alcântara). — Amatômetro.

CONSELHOS, FÓRMULAS, RECEITAS, etc.

FISIOGNOMIA

Tal cara, tal caracter. — (Continuação). — Parece, pelo que se acaba de ler, ser preciso mais alguma coisa do que a simples vista de olhos de que fala Annie Oppenheim para reconhecer um caracter, mas é possível que o estudo nos dê com o tempo certa virtuosidade nesta arte.

«Os olhos à flor do rosto recebem mais facilmente as impressões dos objectos circunvizinhos; indicam observação rápida e universal, mas uma falta de atenção minuciosa e de percepção dos objectos individuais.

Pessoas com olhos encovados recebem impressões mais exactas e mais nitidas, mas não raciocionam bem. Pessoas com olhos redondos vêem muito pelos sentidos, mas reflectem menos.

Os que têm os olhos estreitos vêem menos, mas ponderam mais e sentem com maior intensidade. Quanto maior é a pupila, mais lúcido é o intellecto e mais rápido o poder de comprehensão.

As pessoas que mostram o branco dos olhos por cima e por baixo da pupila, são em geral destituídas de seriedade e de intelligência. Nunca se encontram estes olhos em gente intelligente ou sensivel; são geralmente considerados olhos estúpidos.

Qualquer homem com intelligência moderadamente desenvolvida e nariz grande pode mais do que qualquer homem com grande cérebro e nariz pequeno. O individuo que possui grande cérebro tem mais intelligência e mais talento, mas menos força para se fazer valer se tiver o nariz pequeno.

— Não se trata do comprimento ou da grossura do nariz, mas da altura do osso ou da catia do nariz.

Qualquer pessoa dotada de grande cérebro e de poderosa imaginação, juntos a inteiro desenvolvimento do orgão da linguagem, poderá escrever

uma grande obra, mas precisa de qual quer pessoa com nariz grande para apresentar essa obra ao publico, para a explorar e torná-la conhecida.

A convexidade do osso representa energia e as pessoas que têm grandes narizes são geralmente energeticas. Um nariz fortemente arqueado ajudará o possuidor a vencer os obstáculos e a combater a sorte adversa.

Temos, pois, aqui uma idéa das qualidades e dos defeitos que podem encontrar-se em duas das mais importantes feições da cara. Há, porém, ainda outra que revela o caracter, tanto o alvez mais do que os olhos e o nariz; é a boca. Infelizmente parte da humanidade occulta-nos essa feição por baixo do bigode ou da barba; apesar disto, o belo sexo, que parece gostar de lindi-se, prefere os homens com bigode e a nova moda inglesa ainda tem poucos adeptos entre os latinos.

HIGIENE E MEDICINA

Fluxão. — Mete-se num saquinho de cambraila dois punhados de flores de camomilla, e aquecem-se no forno, para applicá-las bem quentes sobre a bochecha inflamada, com o que não tardará que se sinta notavel alivio.

Se a fluxão provém de qualquer abcesso dentario, coze-se em leite um figo seco e applica-se directamente sobre o fleimão.

Contra o reumatismo. — Ferva um quilo de grãos de feno em cinco litros de água. Faga com isto uma cataplasma, applicando-se no ponto devido.

Envolve-se o enfermo num cobertor de lã e coloque debaixo dos pés a água na qual tenha fervido o feno. Transpire três horas, pela manhã, o enfermo deve tomar um purgante e comer somente ao meio dia e à noite. Este regime apenas durará dois dias.

— Que tens tu, minha Josine?



# Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

## Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23. (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114  
DEPOSITO GERAL FARMÁCIA C. STRO, SUCESSOR  
Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

# SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro  
**PREÇO 10\$00**

## "Um pouco de tudo para todos"

### HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,30	6,15	7,14
0,10	7,19	7,35	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a-d	9,30	9,40	9,20
10,10	11,31	9,51-c-d	10,10
12,50-b	15,09	12,00	13,02
14,00-c	16,36	16,15-e	17,10
15,30-d	18,00	18,10	18,32
17,30-a-d	18,46	18,56	19,24
18,00-e	18,51	19,32	20,30
18,15-a	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,50		

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias úteis. — e. Só de Queluz.

### CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodrê) para Cacilhas, às 6, 10, 14, 18, 22, 26, 30, 34, 38, 42, 46, 50, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 82, 86, 90, 94, 98, 102, 106, 110, 114, 118, 122, 126, 130, 134, 138, 142, 146, 150, 154, 158, 162, 166, 170, 174, 178, 182, 186, 190, 194, 198, 202, 206, 210, 214, 218, 222, 226, 230, 234, 238, 242, 246, 250, 254, 258, 262, 266, 270, 274, 278, 282, 286, 290, 294, 298, 302, 306, 310, 314, 318, 322, 326, 330, 334, 338, 342, 346, 350, 354, 358, 362, 366, 370, 374, 378, 382, 386, 390, 394, 398, 402, 406, 410, 414, 418, 422, 426, 430, 434, 438, 442, 446, 450, 454, 458, 462, 466, 470, 474, 478, 482, 486, 490, 494, 498, 502, 506, 510, 514, 518, 522, 526, 530, 534, 538, 542, 546, 550, 554, 558, 562, 566, 570, 574, 578, 582, 586, 590, 594, 598, 602, 606, 610, 614, 618, 622, 626, 630, 634, 638, 642, 646, 650, 654, 658, 662, 666, 670, 674, 678, 682, 686, 690, 694, 698, 702, 706, 710, 714, 718, 722, 726, 730, 734, 738, 742, 746, 750, 754, 758, 762, 766, 770, 774, 778, 782, 786, 790, 794, 798, 802, 806, 810, 814, 818, 822, 826, 830, 834, 838, 842, 846, 850, 854, 858, 862, 866, 870, 874, 878, 882, 886, 890, 894, 898, 902, 906, 910, 914, 918, 922, 926, 930, 934, 938, 942, 946, 950, 954, 958, 962, 966, 970, 974, 978, 982, 986, 990, 994, 998, 1002, 1006, 1010, 1014, 1018, 1022, 1026, 1030, 1034, 1038, 1042, 1046, 1050, 1054, 1058, 1062, 1066, 1070, 1074, 1078, 1082, 1086, 1090, 1094, 1098, 1102, 1106, 1110, 1114, 1118, 1122, 1126, 1130, 1134, 1138, 1142, 1146, 1150, 1154, 1158, 1162, 1166, 1170, 1174, 1178, 1182, 1186, 1190, 1194, 1198, 1202, 1206, 1210, 1214, 1218, 1222, 1226, 1230, 1234, 1238, 1242, 1246, 1250, 1254, 1258, 1262, 1266, 1270, 1274, 1278, 1282, 1286, 1290, 1294, 1298, 1302, 1306, 1310, 1314, 1318, 1322, 1326, 1330, 1334, 1338, 1342, 1346, 1350, 1354, 1358, 1362, 1366, 1370, 1374, 1378, 1382, 1386, 1390, 1394, 1398, 1402, 1406, 1410, 1414, 1418, 1422, 1426, 1430, 1434, 1438, 1442, 1446, 1450, 1454, 1458, 1462, 1466, 1470, 1474, 1478, 1482, 1486, 1490, 1494, 1498, 1502, 1506, 1510, 1514, 1518, 1522, 1526, 1530, 1534, 1538, 1542, 1546, 1550, 1554, 1558, 1562, 1566, 1570, 1574, 1578, 1582, 1586, 1590, 1594, 1598, 1602, 1606, 1610, 1614, 1618, 1622, 1626, 1630, 1634, 1638, 1642, 1646, 1650, 1654, 1658, 1662, 1666, 1670, 1674, 1678, 1682, 1686, 1690, 1694, 1698, 1702, 1706, 1710, 1714, 1718, 1722, 1726, 1730, 1734, 1738, 1742, 1746, 1750, 1754, 1758, 1762, 1766, 1770, 1774, 1778, 1782, 1786, 1790, 1794, 1798, 1802, 1806, 1810, 1814, 1818, 1822, 1826, 1830, 1834, 1838, 1842, 1846, 1850, 1854, 1858, 1862, 1866, 1870, 1874, 1878, 1882, 1886, 1890, 1894, 1898, 1902, 1906, 1910, 1914, 1918, 1922, 1926, 1930, 1934, 1938, 1942, 1946, 1950, 1954, 1958, 1962, 1966, 1970, 1974, 1978, 1982, 1986, 1990, 1994, 1998, 2002, 2006, 2010, 2014, 2018, 2022, 2026, 2030, 2034, 2038, 2042, 2046, 2050, 2054, 2058, 2062, 2066, 2070, 2074, 2078, 2082, 2086, 2090, 2094, 2098, 2102, 2106, 2110, 2114, 2118, 2122, 2126, 2130, 2134, 2138, 2142, 2146, 2150, 2154, 2158, 2162, 2166, 2170, 2174, 2178, 2182, 2186, 2190, 2194, 2198, 2202, 2206, 2210, 2214, 2218, 2222, 2226, 2230, 2234, 2238, 2242, 2246, 2250, 2254, 2258, 2262, 2266, 2270, 2274, 2278, 2282, 2286, 2290, 2294, 2298, 2302, 2306, 2310, 2314, 2318, 2322, 2326, 2330, 2334, 2338, 2342, 2346, 2350, 2354, 2358, 2362, 2366, 2370, 2374, 2378, 2382, 2386, 2390, 2394, 2398, 2402, 2406, 2410, 2414, 2418, 2422, 2426, 2430, 2434, 2438, 2442, 2446, 2450, 2454, 2458, 2462, 2466, 2470, 2474, 2478, 2482, 2486, 2490, 2494, 2498, 2502, 2506, 2510, 2514, 2518, 2522, 2526, 2530, 2534, 2538, 2542, 2546, 2550, 2554, 2558, 2562, 2566, 2570, 2574, 2578, 2582, 2586, 2590, 2594, 2598, 2602, 2606, 2610, 2614, 2618, 2622, 2626, 2630, 2634, 2638, 2642, 2646, 2650, 2654, 2658, 2662, 2666, 2670, 2674, 2678, 2682, 2686, 2690, 2694, 2698, 2702, 2706, 2710, 2714, 2718, 2722, 2726, 2730, 2734, 2738, 2742, 2746, 2750, 2754, 2758, 2762, 2766, 2770, 2774, 2778, 2782, 2786, 2790, 2794, 2798, 2802, 2806, 2810, 2814, 2818, 2822, 2826, 2830, 2834, 2838, 2842, 2846, 2850, 2854, 2858, 2862, 2866, 2870, 2874, 2878, 2882, 2886, 2890, 2894, 2898, 2902, 2906, 2910, 2914, 2918, 2922, 2926, 2930, 2934, 2938, 2942, 2946, 2950, 2954, 2958, 2962, 2966, 2970, 2974, 2978, 2982, 2986, 2990, 2994, 2998, 3002, 3006, 3010, 3014, 3018, 3022, 3026, 3030, 3034, 3038, 3042, 3046, 3050, 3054, 3058, 3062, 3066, 3070, 3074, 3078, 3082, 3086, 3090, 3094, 3098, 3102, 3106, 3110, 3114, 3118, 3122, 3126, 3130, 3134, 3138, 3142, 3146, 3150, 3154, 3158, 3162, 3166, 3170, 3174, 3178, 3182, 3186, 3190, 3194, 3198, 3202, 3206, 3210, 3214, 3218, 3222, 3226, 3230, 3234, 3238, 3242, 3246, 3250, 3254, 3258, 3262, 3266, 3270, 3274, 3278, 3282, 3286, 3290, 3294, 3298, 3302, 3306, 3310, 3314, 3318, 3322, 3326, 3330, 3334, 3338, 3342, 3346, 3350, 3354, 3358, 3362, 3366, 3370, 3374, 3378, 3382, 3386, 3390, 3394, 3398, 3402, 3406, 3410, 3414, 3418, 3422, 3426, 3430, 3434, 3438, 3442, 3446, 3450, 3454, 3458, 3462, 3466, 3470, 3474, 3478, 3482, 3486, 3490, 3494, 3498, 3502, 3506, 3510, 3514, 3518, 3522, 3526, 3530, 3534, 3538, 3542, 3546, 3550, 3554, 3558, 3562, 3566, 3570, 3574, 3578, 3582, 3586, 3590, 3594, 3598, 3602, 3606, 3610, 3614, 3618, 3622, 3626, 3630, 3634, 3638, 3642, 3646, 3650, 3654, 3658, 3662, 3666, 3670, 3674, 3678, 3682, 3686, 3690, 3694, 3698, 3702, 3706, 3710, 3714, 3718, 3722, 3726, 3730, 3734, 3738, 3742, 3746, 3750, 3754, 3758, 3762, 3766, 3770, 3774, 3778, 3782, 3786, 3790, 3794, 3798, 3802, 3806, 3810, 3814, 3818, 3822, 3826, 3830, 3834, 3838, 3842, 3846, 3850, 3854, 3858, 3862, 3866, 3870, 3874, 3878, 3882, 3886, 3890, 3894, 3898, 3902, 3906, 3910, 3914, 3918, 3922, 3926, 3930, 3934, 3938, 3942, 3946, 3950, 3954, 3958, 3962, 3966, 3970, 3974, 3978, 3982, 3986, 3990, 3994, 3998, 4002, 4006, 4010, 4014, 4018, 4022, 4026, 4030, 4034, 4038, 4042, 4046, 4050, 4054, 4058, 4062, 4066, 4070, 4074, 4078, 4082, 4086, 4090, 4094, 4098, 4102, 4106, 4110, 4114, 4118, 4122, 4126, 4130, 4134, 4138, 4142, 4146, 4150, 4154, 4158, 4162, 4166, 4170, 4174, 4178, 4182, 4186, 4190, 4194, 4198, 4202, 4206, 4210, 4214, 4218, 4222, 4226, 4230, 4234, 4238, 4242, 4246, 4250, 4254, 4258, 4262, 4266, 4270, 4274, 4278, 4282, 4286, 4290, 4294, 4298, 4302, 4306, 4310, 4314, 4318, 4322, 4326, 4330, 4334, 4338, 4342, 4346, 4350, 4354, 4358, 4362, 4366, 4370, 4374, 4378, 4382, 4386, 4390, 4394, 4398, 4402, 4406, 4410, 4414, 4418, 4422, 4426, 4430, 4434, 4438, 4442, 4446, 4450, 4454, 4458, 4462, 4466, 4470, 4474, 4478, 4482, 4486, 4490, 4494, 4498, 4502, 4506, 4510, 4514, 4518, 4522, 4526, 4530, 4534, 4538, 4542, 4546, 4550, 4554, 4558, 4562, 4566, 4570, 4574, 4578, 4582, 4586, 4590, 4594, 4598, 4602, 4606, 4610, 4614, 4618, 4622, 4626, 4630, 4634, 4638, 4642, 4646, 4650, 4654, 4658, 4662, 4666, 4670, 4674, 4678, 4682, 4686, 4690, 4694, 4698, 4702, 4706, 4710, 4714, 4718, 4722, 4726, 4730, 4734, 4738, 4742, 4746, 4750, 4754, 4758, 4762, 4766, 4770, 4774, 4778, 4782, 4786, 4790, 4794, 4798, 4802, 4806, 4810, 4814, 4818, 4822, 4826, 4830, 4834, 4838, 4842, 4846, 4850, 4854, 4858, 4862, 4866, 4870, 4874, 4878, 4882, 4886, 4890, 4894, 4898, 4902, 4906, 4910, 4914, 4918, 4922, 4926, 4930, 4934, 4938, 4942, 4946, 4950, 4954, 4958, 4962, 4966, 4970, 4974, 4978, 4982, 4986, 4990, 4994, 4998, 5002, 5006, 5010, 5014, 5018, 5022, 5026, 5030, 5034, 5038, 5042, 5046, 5050, 5054, 5058, 5062, 5066, 5070, 5074, 5078, 5082, 5086, 5090, 5094, 5098, 5102, 5106, 5110, 5114, 5118, 5122, 5126, 5130, 5134, 5138, 5142, 5146, 5150, 5154, 5158, 5162, 5166, 5170, 5174, 5178, 5182, 5186, 5190, 5194, 5198, 5202, 5206, 5210, 5214, 5218, 5222, 5226, 5230, 5234, 5238, 5242, 5246, 5250, 5254, 5258, 5262, 5266, 5270, 5274, 5278, 5282, 5286, 5290, 5294, 5298, 5302, 5306, 5310, 5314, 5318, 5322, 5326, 5330, 5334, 5338, 5342, 5346, 5350, 5354, 5358, 5362, 5366, 5370, 5374, 5378, 5382, 5386, 5390, 5394, 5398, 5402, 5406, 5410, 5414, 5418, 5422, 5426, 5430, 5434, 5438, 5442, 5446, 5450, 5454, 5458, 5462, 5466, 5470, 5474, 5478, 5482, 5486, 5490, 5494, 5498, 5502, 5506, 5510, 5514, 5518, 5522, 5526, 5530, 5534, 5538, 5542, 5546, 5550, 5554, 5558, 5562, 5566, 5570, 5574, 5578, 5582, 5586, 5590, 5594, 5598, 5602, 5606, 5610, 5614, 5618, 5622, 5626, 5630, 5634, 5638, 5642, 5646, 5650, 5654, 5658, 5662, 5666, 5670, 5674, 5678, 5682, 5686, 5690, 5694, 5698, 5702, 5706, 5710, 5714, 5718, 5722, 5726, 5730, 5734, 5738, 5742, 5746, 5750, 5754, 5758, 5762, 5766, 5770, 5774, 5778, 5782, 5786, 5790, 5794, 5798, 5802, 5806, 5810, 5814, 5818, 5822, 5826, 5830, 5834, 5838, 5842, 5846, 5850, 5854, 5858, 5862, 5866, 5870, 5874, 5878, 5882, 5886, 5890, 5894, 5898, 5902, 5906, 5910, 5914, 5918, 5922, 5926, 5930, 5934, 5938, 5942, 5946, 5950, 5954, 5958, 5962, 5966, 5970, 5974, 5978, 5982, 5986, 5990, 5994, 5998, 6002, 6006, 6010, 6014, 6018, 6022, 6026, 6030, 6034, 6038, 6042, 6046, 6050, 6054, 6058, 6062, 6066, 6070, 6074, 6078, 6082, 6086, 6090, 6094, 6098, 6102, 6106, 6110, 6114, 6118, 6122, 6126, 6130, 6134, 6138, 6142, 6146, 6150, 6154, 6158, 6162, 6166, 6170, 6174, 6178, 6182, 6186, 6190, 6194, 6198, 6202, 6206, 6210, 6214, 6218, 6222, 6226, 6230, 6234, 6238, 6242, 6246, 6250, 6254, 6258, 6262, 6266, 6270, 6274, 6278, 6282, 6286, 6290, 6294, 6298, 6302, 6306, 6310, 6314, 6318, 6322, 6326, 6330, 6334, 6338, 6342, 6346, 6350, 6354, 6358, 6362, 6366, 6370, 6374, 6378, 6382, 6386, 6390, 6394, 6398, 6402, 6406, 6410, 6414, 6418, 6422, 6426, 6430, 6434, 6438, 6442, 6446, 6450, 6454, 6458, 6462, 6466, 6470, 6474, 6478, 6482, 6486, 6490, 6494, 6498, 6502, 6506, 6510, 6514, 6518, 6522, 6526, 6530, 6534, 6538, 6542, 6546, 6550, 6554, 6558, 6562, 6566, 6570, 6574, 6578, 6582, 6586, 6590, 6594, 6598, 6602, 6606, 6610, 6614, 6618, 6622, 6626, 6630, 6634, 6638, 6642, 6646, 6650, 6654, 6658, 6662, 6666, 6670, 6674, 6678, 6682, 6686, 6690, 6694, 6698, 6702, 6706, 6710, 6714, 6718, 6722, 6726, 6730, 6734, 6738, 6742, 6746, 6750, 6754, 6758, 6762, 6766, 6770, 6774, 6778, 6782, 6786, 6790, 6794, 6798, 6802, 6806, 6810, 6814, 6818, 6822, 6826, 6830, 6834, 6838, 6842, 6846, 6850, 6854, 6858, 6862, 6866, 6870, 6874, 6878, 6882, 6886, 6890, 6894, 6898, 6902, 6906, 6910, 6914, 6918, 6922, 6926, 6930, 6934, 6938, 6942, 6946, 6950, 6954, 6958, 6962, 6966, 6970, 6974, 6978, 6982, 6986, 6990, 6994, 6998, 7002, 7006, 7010, 7014, 7018, 7022, 7026, 7030, 7034, 7038, 7042, 7046, 7050, 7054, 7058, 7062, 7066, 7070, 7074, 7078, 7082, 7086, 7090, 7094, 7098, 7102, 7106, 7110, 7114, 7118, 7122, 7126, 7130, 7134, 7138, 7142, 7146, 7150, 7154, 7158, 7162, 7166, 7170, 7174, 7178, 7182, 7186, 7190, 7194, 7198, 7202, 7206, 7210, 7214, 7218, 7222, 7226, 7230, 7234, 7238, 7242, 7246, 7250, 7254, 7258, 7262, 7266, 7270, 7274, 7278, 7282, 7286, 7290, 7294, 7298, 7302, 7306, 7310, 7314, 7318, 7322, 7326, 7330, 7334, 7338, 7342, 7346, 7350, 7354, 7358, 7362, 7366, 7370, 7374, 7378, 7382, 7386, 7390, 7394, 7398, 7402, 7406, 7410, 7414, 7418, 7422, 7426, 7430, 7434, 743